

Banqueiro acha que recessão já saturou

Porto Alegre — O presidente do Banco Bamerindus, José Eduardo Vieira, afirmou, ontem, que a política econômica recessiva está “chegando ao ponto de saturação”, mas considerou que o atual Governo não deverá fazer alterações nessa política. Ele espera que o novo Governo tome medidas efetivas de combate à inflação, eliminando o déficit público e é de opinião que será necessária uma reformulação muito grande com medidas que surtam efeito.

José Eduardo Vieira disse ainda que, em consequência das últimas decisões do Conselho Monetário Nacional, está havendo uma pequena elevação — 10 a 15 pontos — nas taxas de captação de CBD. Frisou, entretanto, que as taxas devem baixar novamente porque é só uma reação imediata do mercado, com os aplicadores exigindo taxas maiores.

O presidente do Bamerindus — o terceiro maior banco em depósitos à vista — disse que a privatização dos créditos à exportação é uma medida que corresponde à aspiração do sistema bancário. Disse, porém, estar preocupado com os efeitos dessa medida porque é um fator a mais que contribuirá para a elevação das taxas de juros, já que competirá no mercado financeiro. José Eduardo Vieira participou, ontem, da reunião da Oficina Permanente Internacional de La Carne, realizada em Porto Alegre.



Vieira espera combate à inflação